

AS MUDANÇAS CURRICULARES DO NOVO ENSINO MÉDIO NO TRABALHO DOCENTE: ESTUDO DE CASO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZADO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO

Nivaldo Pedro de Oliveira¹

RESUMO: O trabalho do professor do Novo Ensino Médio (NEM) e seus desafios na atualidade. Se fazer observações com escutas para se propor uma capacitação nas mudanças curriculares do NEM, sem ter que desagradar. Acreditou-se que, os estudos de casos são peculiares, para o reforço de metodologias ativas com o foco no ensino docente e aprendizado dos estudantes. Viu-se que, a cultura com experiência envolvendo o currículo que, por sua vez, vem influenciando nos desafios das práticas com orientações pertinentes, após-médio. O objetivo geral num analisar dos desafios das mudanças curriculares com a implantação do Novo Ensino Médio diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do Estado do Maranhão. E, sua indagação foi, como o Novo Ensino Médio pode inquietar nos desafios das mudanças curriculares com sua implantação, diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do Estado do Maranhão? O leitor encontra nestes escritos uma organização com introdução que apresenta de forma sucinta a organização das ideias do trabalho e mais a frente os objetivos geral e específico alinhados a ideologia dos métodos que se defende no mesmo. Suas seções capitulares que fundamentam o trabalho e pontuam os desafios do NEM, dado que, a visitação nas literaturas já publicadas, que mostrou autores que falam sobre os desafios docentes no processo de ensino no segmento médio. Resultados que frisam a análise dos objetivos contemplados e apontamentos para a indagação levantada no processo investigativo do estudo. As considerações finais com os propósitos alcançados, pois da confirmação destes resultados se tem um retorno para a sociedade.

2857

Palavras-Chaves: Cultura e Experiência. Currículo e Ensino. Diretrizes e Pós-Médio. Desafios e Ensino. Prática e Orientações.

¹Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8827189436684383>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-9148-2783>.

RESUMEN: La labor docente del Nuevo Bachillerato (NEM) y sus desafíos actuales. Si se hacen observaciones con escucha se propone formación en los cambios curriculares del NEM, sin necesidad de desagradar. Se consideró que los estudios de casos son únicos para reforzar las metodologías activas con un enfoque en la enseñanza y el aprendizaje de los estudiantes. Se vislumbró que la cultura con experiencia involucra el currículo, que a su vez, viene influenciando los desafíos de las prácticas con orientaciones pertinentes, después de la secundaria. El objetivo general es analizar los desafíos de los cambios curriculares con la implantación de la Nueva Enseñanza Media a la luz de las prácticas que involucran la enseñanza y el aprendizaje en el trabajo docente en una Escuela Pública de la Capital del Estado de Maranhão. Y, su pregunta fue, ¿cómo puede la Nueva Enseñanza Media perturbar los desafíos de los cambios curriculares con su implementación, teniendo en cuenta las prácticas que involucran la enseñanza y el aprendizaje en el trabajo docente en una Escuela Pública de la Capital del Estado de Maranhão? El lector encontrará en estos escritos una organización con una introducción que presenta sucintamente la organización de las ideas de la obra y más adelante los objetivos generales y específicos alineados con la ideología de los métodos defendidos en ella. Sus secciones capitulares que sustentan el trabajo y resaltan los desafíos del NEM, dado que la visita a la literatura ya publicada, la cual mostró autores que hablan de los desafíos docentes en el proceso de enseñanza en el segmento secundario. Resultados que resaltan el análisis de los objetivos contemplados y apuntes para la pregunta planteada en el proceso investigativo del estudio. Las consideraciones finales con los propósitos alcanzados, pues la confirmación de estos resultados proporciona un retorno para la sociedad.

Palabras clave: Cultura y Experiencia. Currículo y enseñanza. Lineamientos y Post-Medicina. Retos y enseñanza. Práctica y pautas.

I INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, é notório que se possui críticas em diversas áreas, mas no que especifica as mudanças do Currículo, Ensino e Aprendizagem do novo ensino médio, se faz necessário levar em consideração no trabalho docente muitos fatores que sondem e provem esse processo que envolve os discentes e suas formações pessoais e sociais para a vida após esta etapa de estudo, pois, “a educação no Brasil passou por várias reformas, sofrendo alterações políticas centralizadas, descentralizadas e mistas, em conformidade com o modelo de governo vigente” (CAMPELO, 2017 p. 12).

Esta construção trabalha com o objetivo geral que é analisar os desafios das mudanças curriculares com a implantação do novo ensino médio diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do Estado do Maranhão. Assim, ao se fazer um paralelo entre referenciais teóricos e práticas envolvendo a temática, se

torna relevante a discursão de autores que abordam críticas que devem ser analisadas no contexto escolar.

Tal escrito justifica ao se abordar a evolução midiática na atualidade educacional, pois tais especificidades requerem do professor a criatividade no seu método de ensino, e, claro que nestas inovações ou mudanças o docente desenvolve um trabalho bem maior com seus discentes, acreditando que é possível se mudar uma forma de unificação pedagógica. Ainda assim, justifica-se que a transposição didática ocasione essas mudanças que podem alterar rotinas, trabalhos e as realidades no ensino básico no país.

Se justifica o estudo pontuando que, muitos instrumentos no ensinar se modificaram, assim, os estudantes e professores mudaram os seus contextos sociais, pois, os mestres tiveram que aprender novas técnicas para ensinar, e, os estudantes passaram a contar com os hardwares e softwares, como aliados em seus processos de estudos, uma vez que, as aprendizagens se tornaram mais acessíveis. A pergunta geradora desta construção traz como proposta: Como o novo ensino médio pode inquietar nos desafios das mudanças curriculares com sua implantação, diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma escola pública na capital do estado do Maranhão?

Neste percurso, o professor passou a ser o mediador e orientador na busca dirigida dos conteúdos, enquanto os estudantes os protagonistas neste caminhar ao saber. (BRASIL, 2018). Se destaca as relevâncias destes desafios para a sociedade moderna, pois estudos de Casos, com visões voltadas para as práticas de ensino e aprendizado nas escolas do último segmento da educação básica, em especial as Escolas públicas que são as mais afetadas com as últimas mudanças deste novo currículo do ensino médio. 2859

De acordo com Martins e From (2017), destacam tais mudanças quando salientam que: “o novo Ensino Médio provoca diferentes formas de pensamentos, de ensinar e aprender, traz diversos aspectos que merecem ser discutidos no contexto educacional”, acredita-se que este novo formato, com focos nos projetos de vidas dos estudantes, soam como oportunidades dentro da educação, possibilitando sonhos desde as suas bases. Por isso, a democratização deste novo ensino médio gerou e ainda gera grandes desconfortos a muitos dos docentes que estão em regência.

A construção destes escritos, traz a importância da perspectiva que faz parte do currículo, ensino e aprendizagem no trabalho docente, sendo que os estudantes através do

letramento digital consolidada, por meio do bom uso das TDIC que o novo ensino médio proporcionou a todos, e, um melhor desenvolvimento na aceitação deste novo modelo de ensino, porquanto, além de desenvolver avanços culturais e sociais para uma cidadania midiática letrada dos estudantes no ensino médio.

O mundo evoluiu nas últimas décadas, as mudanças ocorridas na evolução das TDIC ocasionando uma atualidade do Século XXI, além de evidenciar os avanços na criação humana com a que se já usa hoje, a Inteligência Artificial, sendo que isto, influí nas inovações de práticas pedagógicas docentes e uma forma de acrescentar novos escritos práticos, além de teóricos as muitas comunidades escolares ou acadêmicas que desejarem discordar ou pontuar novos afincos a partir destes já elencados.

Apresenta-se uma organização que, inicialmente é bibliográfica do tipo quali-quantitativa, sendo a mesma descritiva por abordar o tema central e pontuar situações sociais que são de relevância para a atualidade do momento em que se vive com os diversos meios tecnológicos impregnados na maioria dos setores da sociedade em geral. Afirma-se que sua organização capitular trata de aspectos importantes e subdividido para se melhor expor a discussão com os teóricos modernos e contemporâneos, e, também se destaca que sua relevância social é formada de cientificidade e ética nos padrões dos envolvidos.

2860

Aponta-se que cada capítulo do trabalho leva em consideração as análises teóricas frente os objetivos já traçados, claro que os sujeitos leitores poderão fazer novas alterações ou críticas, após sua publicação, como já afirmado, só que, respeitando a cientificidade desenvolvida ao longo de suas escritas, por isso, as ações reflexivas que poderão ser sugeridas no futuro por este leitor deverão fazer parte da suas referências finais. E, independentemente da transposição didática, o currículo do novo ensino médio trata de um ensino diferenciado, pois as culturas ou experiências envolvendo as tecnologias, ou não dizer a própria inteligência artificial, como proposta de trabalho pedagógico, traz o diferencial, diante dos desafios educacionais encontrados, e, as novas diretrizes desta modernidade provoca ações, com reflexões destas mídias da alternância neste pós-médio, que vais além de práticas envolvidas, pelo contrários irão requerer orientações sérias aos envolvidos nestes processos.

Conclui-se destacando que os leitores encontraram resposta do problema proposto, um assunto contextualizado teoricamente, práticas experimentais com base no questionário formulado através do google forms, sem falar das observações curriculares levantadas por seu

marco teórico (conceitual, referencial e metodológico), não obstante a análise e discursão dos dados extraídos da pesquisa, como também da confirmação dum retorno social a comunidade escolar selecionada, através da amostra desejada e dos apontamentos que solucionam a hipótese do trabalho, o que faz com que as mudanças curriculares do novo ensino médio, nas práticas docentes no envolver o ensino e aprendizado na capital duma escola pública no estado do Maranhão.

2 OBJETIVO

Geral

Analisar os desafios das mudanças curriculares com a implantação do novo ensino médio diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do Estado do Maranhão.

Específicos

Classificar os principais desafios pontuados pelos professores com à implantação do novo ensino médio na escola investigada; Especificar o processo de ensino e aprendizado diante das práticas docentes com as mudanças do novo ensino médio; Identificar os desafios das mudanças curriculares com a implantação do novo ensino médio na visão docente; Mostrar como à implantação do novo ensino médio pode contribuir para o fortalecimento das práticas de ensino, aprendizado e a parte diversificada em uma escola pública no município de São Luís no Maranhão.

2861

3 MÉTODO

A referida construção será exploratória de abordagens qualitativa fundamentada em revisão de método bibliográfico, assim, a visitação em documentos oficiais sobre o tema proposto e futuramente por meio de entrevistas com um grupo de docentes do novo ensino médio que atuam diretamente na implantação deste segmento em uma escola pública do município de São Luís, no estado do Maranhão. Neste tipo de estudo, Gil (2008, p.27), salienta que: “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”, ou seja, compreende-se que se necessita de um

norte geral, semelhante a um funil, pois com a seleção de material se vai alinhando mais ainda a visão que se deseja investigar e dar melhor abordagens qualitativas na construção.

Desta forma, Gil (2008), destaca que:

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2008. p.28).

O estudo e os dados levantados buscará responder o questionamento geral Como o novo ensino médio pode inquietar nos desafios das mudanças curriculares com sua implantação, diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do estado do Maranhão? E, outros como (Quais são as principais mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio? Quais as principais mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio? Quais são as mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio? Quais mudanças no currículo escolar são previstas pela reforma do ensino médio?), até outras que podem vir a surgir ao longo da investigação.

A construção trabalhará com o objetivo geral que será uma análise dos desafios e mudanças curriculares com a implantação do novo ensino médio diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do Estado do Maranhão. Acredita-se que para este primeiro momento, a visitação ao teóricos contemporâneos e modernos ajudará no paralelo deste referencial conceitual, que tratam das práticas docentes. Como tratará de abordagem qualitativa, se tem Pope; Mays (2005, p.14), que frisam: “Um segundo aspecto distinto da pesquisa qualitativa, e um de seus pontos fortes, é que estuda pessoas em seus ambientes naturais e não em ambientes artificiais ou experimentais”, se percebe o quanto este tipo de estudo é relevante para qualquer pesquisador que deseja mostrar os diversos aspectos positivos destes caminhos.

A temática torna-se relevante para a discursão de autores que abordam críticas que devem ser analisadas no contexto escolar, como do valor da escuta e dos olhares com base nas práticas docentes, que são maiores impactados por este novo currículo. Assim, deseja-se usar a pesquisa exploratória de abordagens qualitativa fundamentada em revisão bibliográfica, informações extraídas de documentos oficiais sobre o tema já publicados e após sua aprovação se terá aplicação de questionários, o uso da entrevistas com docentes da referida Comunidade Escolar, para escutas ou desabafos na insatisfação destes novos desafios.

Já Prodanov e Freitas (2013), destacam que:

A entrevista é a obtenção de informações de um entrevistado sobre determinado assunto ou problema. A entrevista pode ser: padronizada ou estruturada: é quando o entrevistador segue roteiro preestabelecido. Ocorre a partir de um formulário elaborado com antecedência. Com a padronização, podemos comparar grupos de respostas (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.106).

Entende-se que no campo do conhecimento científico de muitas áreas, se inicia um estudo com inquietações, mas é nas literaturas que se inicia de fato o estudo, pois passam a contribuir num entendimento mais alicerçado, ajudando na comparação, como também nas explicações de determinados fenômenos, que estão relacionados a inquietude. Mas como toda pesquisa tem-se hipótese sobre o tema-problema levantado, desta forma, investigar o que poderia incomodar o pesquisador nesta busca por um apontamento.

Partindo deste ponto de vista, se percebe a relevância da construção provocada, tendo como base na visão teórica para depois a prática, que se tem como objetivo dos desafios sobre as mudanças curriculares surgida com a implantação deste novo ensino médio. Nesta linha de pensamento, as práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho do professor, deseja-se fundamentar sobre os olhares dos métodos bibliográfico como já citado, por ser, surge como alternativa na compreensão desta construção científica de uma especificidade mais rigorosa, mesmo sendo comum, mas possuem objetivos distintos.

2863

Para tanto, Lima e Mioto (2007, p.40), apontam que “a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”. Enquanto Gonçalves (2001) caracteriza: “Caracteriza-se a pesquisa bibliográfica pela identificação e análise dos dados escritos em livros, artigos de revistas, dentre outros. Sua finalidade é colocar o investigador em contato com o que já se produziu a respeito do seu tema de pesquisa”. Lembrando que toda construção metodológica é alicerçada em etapas que ajudam a sanar qualquer problema investigado ou que busca-se a resposta, por meio de muitas leituras já publicadas, que explicam caminhos percorridos desde o início até a sua conclusão de muitos ideais, sendo importante a todos nos estudos teóricos.

Não obstante, se destaca a semelhança do método de pesquisa de revisão sistemática, que também é uma outra ferramenta semelhante a bibliográfica, o que faz dela diferente, é o uso do resumos mais centrados na avaliação, pois a comunicação focal dos resultados são visíveis e as implicações suprimidas de muitas outras quantidades de pesquisas publicadas extraído as informações mais relevantes. Mas devido a um ponto de vista teórico, pode-se

afirmar a verificação da literatura de revisão bibliográfica como a mais adequada a este tipo de estudo e construção.

A ideia deste documento, é compreender ou analisar a sistematizada para resolver o problema levantado, se caracteriza como uma pesquisa exploratória, pois segundo Gil (2002, p.41), destaca que: “pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-los mais explícitos ou a construí hipóteses, inclui levantamento bibliográfico e entrevistas”, acredita-se que com tais subsídios são necessários para o levantar de muitas indagações e respondê-los. Dessarte, a pergunta geradora desta construção traz como proposta: Como o novo ensino médio pode inquietar nos desafios das mudanças curriculares com sua implantação, diante de práticas envolvendo o ensino e o aprendizado no trabalho docente em uma Escola Pública na Capital do Estado do Maranhão?

Com esta abordagem metodológica qualitativa, do tipo bibliografica se compreende que os muitos sites de buscas como o google acadêmico, os buscadores hierárquicos, portal de periódicos da Capes, os diretórios, Scielo, Medline, Scopus, Pubmed, o QEDu, metabuscadores, revistas científicas, teses e dissertações publicados na BDTD, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e outros que podem surgir de acordo com as necessidades. A contribuição dos autores contemporâneos, clássicos modernos e outros que vão ajudar no definir deste propósito.

2864

Lembrando que Freire (1996), já mostrava o entender na profissão do professor que não é “transferir o conhecimento, mas a de criar as possibilidades para sua construção.”, em complemento a isto, se frisa os escritos de Tardif (2008, p.39), que completa salientando sobre os desafios opiniosos dos professores: “brotam de sua experiência e são por ela validados.”, o que faz refletir ainda mais sobre aspectos característicos ou pluralistas, sobre os muitos saberes do professor, que são adquiridos ao longo da vida profissional, ou seja, o professor em ativo exercício em atos e feitos, tanto desenvolve-se, como aperfeiçoa-se nos saberes, que até se pode considerar como frutos das experiências profissionais.

3.1 Fundamentação Teórica

Zdebski e Corso (2015), frisam sobre o novo currículo do ensino médio:

As novas DCNEM traz a educação como um direito humano e para todos. Ressalta a importância de preservar os valores éticos e morais presente em determinado contexto

cultural, mas destaca o papel da educação escolar na formação necessária para que o indivíduo consiga se desenvolver. (ZDEBSKI; CORSO, 2015, p. 11797).

Enquanto Ramos (2003), salienta que:

Em face dessas contradições, percebemos a necessidade de o ensino médio definir sua identidade como última etapa da educação básica, não pela abolição de qualquer perspectiva profissionalizante, mas pela construção de possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades sócio culturais e econômicas dos sujeitos que o constituem – adolescentes, jovens e adultos – reconhecendo-os não como cidadãos e trabalhadores de um futuro indefinido, mas como sujeitos de direitos no momento em que cursam o ensino médio. (RAMOS, 2003, p.2).

De acordo com Brasil (2017), se aponta a lei de número 13.415, mostrada no artigo de nº 36:

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. (BRASIL, 2017, p.1).

Levando em consideração o que tais pensamentos já se descrevem na sociedade acadêmica, se percebe os documentos curriculares do novo ensino médio trata de humano a todos os alunos, isto se pensando no trabalho docente. Até se resalta que os valores conjuntos formativos para uma sociedade é levado em consideração aos contextos sociais, não obstante, a função ou papel da escola numa comunidade pública que sempre está em constante evolução. E, com as contradições surgidas, se enxerga a necessidade da formação docente para este novo envolvimento no ensinar.

Os envolvidos nesta perspectiva profissional, devem fazer uma atitude lineada, com mais possibilidades formativas em cada itinerário desejada pelo estudante e o professor neste meio sendo um provocador, orientador ou tutor da autonomia estudantil. Os jovens têm novas ideias, mas não caminham sozinhos, por isso, o professor bem habilitado sempre será a ferramenta de alicerce aos estudantes. Lembrando que, o ensino médio segundo este documentos e autores frisam a organização de um futuro curricular definido com o foco inicial dos muitos contextos locais, além destas novas possibilidades tecnológicas surgidas no sistema brasileiro de ensino.

Embora já se tenha um total de carga horária a ser cumprida pelo Novo Ensino Médio, de 1.800 horas, ainda sim se deve propor direcionamentos nesta nova conjuntura das habilidades e suas competências que podem ser adquiridas através das de saberes (matemática, linguagens, ciências da natureza e suas tecnologias, as ciências humanas e sociais aplicadas e como também da formação técnica e profissional).

Pensando em termos formativos, Da Silva (2018), mostra que:

[...] no contexto brasileiro, o conceito de educação integral está diretamente atrelado à ideia de tempo escolar ampliado, tanto ao que diz respeito à quantidade de dias letivos, como também, e principalmente, ao aumento da carga horária diária que um mesmo aluno passa na escola. (DA SILVA, 2018, p.524).

Com esta concretude se percebe, o quanto é relevante como o professor deve compreender, além de aprender a trabalhar com estes novos itinerários formativos dos estudantes, por serem conjuntos envolvendo disciplinas, ações de projetos, como também as ofertas de oficinas ou o que se chama de núcleos estudantis, sobre olhares docentes. Frisa-se que o foco destas áreas do conhecimento diversificado prepõe uma qualificação duma formação técnica, como profissional envolvendo à autônoma dos envolvidos no ensino médio.

Ao se falar de formação para a vida, é inegável não se tocar no que é perceptível aos professores, a mudança do currículo no ensino médio, uma vez que, se liga numa concepção que levantou e ainda levanta diversas opiniões. Assim, está rica discussão na formação discente não deixa de fora a formação docente, uma vez que, existe as parcerias entre estes profissionais, o que passa por muitas configurações formativas dentro de uma educação que se deseja ser de qualidade.

E, tratando-se de contexto educacional nacional, regional ou até local, sempre se estar na orientação deste aluno, pois o papel do professor sendo de difundidor ou implementador de formação consolidada na educação formal, como também, no que espera-se atender na formação tanto geral e específica do aluno e, o trabalho bem qualificado do professor consolida muito melhor este itinerário formativo escolhido por estes estudantes. Aponta-se Franco (2016), que frisa:

Quando se fala em prática pedagógica, refere-se a algo além da prática didática, envolvendo: as circunstâncias da formação, os espaços-tempos escolares, as opções da organização do trabalho docente, as parcerias e expectativas do docente. Ou seja, na prática docente estão presentes não só as técnicas didáticas utilizadas, mas, também, as perspectivas e expectativas profissionais, além dos processos de formação e dos impactos sociais e

culturais do espaço ensinante, entre outros aspectos que conferem uma enorme complexidade a este momento da docência. (FRANCO, 2016, p.9).

Acredita-se que, ao se analisar as práticas docentes na escola pública, em especial a do Ensino Médio, se consegue fazer investigação, escutas e identificar problemas, como também, se pontuar auxílios que levam os profissionais trabalharem com mais prazer e conseqüentemente ajudar no desenvolver dos estudantes por uma melhor escolha de vida. Assim, as práticas docentes nas diversas áreas do conhecimento estão interligadas dentro da

escola, sendo está de ensino médio, o efeito será muito melhor na esfera social. Se pontua Cury (2003, p.65), que destaca: “Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos.”, o que consolida nos escritos, para a consolidação do enfrentamento de situações atuais do Ensino Médio.

3.2 Os Desafios do Novo Ensino Médio

Inicia-se destacando (HARVEY, 2012, p.187), mostrando que: “O espaço e o tempo são categorias básicas da existência humana. E, no entanto, raramente discutimos seu sentido; tendemos a tê-los por certos e lhes damos atribuições do senso comum ou autoevidentes”, sob este aspecto, tão logo se pontua as diversas realidades escolares no país, uma vez que, ainda existe escolas nos muitos interiores brasileiros que, o acesso de certas peculiaridades ou de tudo é bem difícil.

Falta uma coisa ou outra, ou seja, falta a estrutura adequada para a oferta de um ensino de qualidade, mas a critica que se faz neste entorno é, se a estrutura é a coisa básica, imagina a qualidade destes profissionais que estão formando os futuros profissionais de mercado, pois cada ser tem um sonho, por isso, a oferta do mínimo é importante por parte de uma administração governamental de cima para baixo. Entende-se que não é somente a liberação da verba para os diversos serviços, mas uma fiscalização real e seria no acompanhar deste investimento.

O autor Jaeger (2001), mostra que:

A educação participa da vida e no crescimento da sociedade, tanto no seu desenvolvimento exterior como na sua estruturação interna e desenvolvimento espiritual: uma vez que o desenvolvimento social depende da consciência dos valores que regem a vida humana (...). À estabilidade das normas válidas corresponde a solidez dos fundamentos da educação. (JAEGER, 2001).

Percebe-se que o autor Jaeger frisa uma situação relevante aos dias de hoje, embora seu pensamento seja de décadas passadas, mas não estar longe dos afins da atualidade, pois as mudanças sociais ocorridas nos últimos anos, têm desafiado os profissionais da educação para a nova roupagem que a educação vem se fomentando na execução. Embora todos os alunos precisa de decisões pessoais, mesmo assim, as incertezas remexem cada um. Más em se tratando dos desafios, os professores, o autor Duarte (2011), destaca que:

Os professores e gestores devem buscar formação e capacitação específicas para o uso das tecnologias educacionais, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para selecionar, utilizar e avaliar as ferramentas digitais de maneira crítica e reflexiva. Isso envolve conhecer as diferentes possibilidades tecnológicas disponíveis, compreender como elas podem ser aplicadas em diferentes contextos educacionais e refletir sobre os impactos pedagógicos e sociais de sua utilização. (DUARTE, 2011, p.11).

Já para Peroni (2012), demonstra que:

A integração das diferentes áreas do conhecimento é outro desafio que se apresenta no novo Ensino Médio. A proposta de uma formação mais contextualizada e interdisciplinar requer uma articulação efetiva entre os professores de diferentes disciplinas. É fundamental promover a colaboração e o trabalho em equipe, desenvolvendo projetos pedagógicos que integrem conhecimentos e estimulem uma compreensão mais abrangente e conectada do mundo. (PERONI, 2012, p.15).

Interpreta-se que, os desafios são para novas buscas e descobertas, esse contexto pontuado pelo autor é relevante, mas as demandas vão além do somente uso de uma tecnologia, porque houve um aumento da carga horária para os estudantes, que conseqüentemente aos gestores e professores, isso não no aspecto de dar mais aulas, mas no trabalho por áreas de conhecimentos que o gestor deve obter para ajudar o professor, o foco em metodologias ativas soam como solução, mas operacionalizar este novo modelo de ensino é desafiador, pois mexe de forma mais precisa nas escolhas dos próprios itinerários de cada estudante.

Os desafios não só para professores, gestores e toda sua equipe, é necessário se entender que ampliar e aprofundar certas aprendizagens, com olhares nas competências gerais, além do envolvimento de mais áreas do conhecimento, requer uma etapa de formação profisisonal técnica e pedagógica para isto. Ao final, a consolidação na formação integral dos alunos é o foco, como promoção das incorporações dos valores básicos aos essenciais, para que as habilidades precisas sejam alcançadas pelos alunos, numa perspectiva amis ampla, além de heterogênea, como forma concisa de aprendizado para a vida.

O professor só será eficiente, se ele preparar-se nas diversas situações dos alunos ou para cada situação nova surgida advinda das documentações curriculares, no entanto, para se ter tanto a integração, quanto o sucesso, é relevante se enfrentar os desafios, para isto, as colaborações ou o trabalho em equipe favorecem os docentes nas suas articulações formativas dos saberes na efetivação das práticas. Assim, os desafios são vencidos e as interdisciplinaridades prevalecem na comunidade escolar, pois vão superar complexos problemas, envolvendo áreas de conhecimento.

O professor da disciplina bem qualificado consegue levar seu aluno não somente aos saberes, mas para a oportunidade de elevarem suas visões abrangentes para além dos muros da escola, pois passam a integrar na prática cada aprendizado e este profissional docente passa a consolidar os problemas enfrentados no coletivo, como complexos, mas solucionáveis na sociedade moderna.

Conclui-se destacando que, qualquer desafio pode ser vencido, mas requer uma etapa de enfrentamento forte, para as predisposição para as discussões ou reflexões coletivas, no que especifica certos objetivos, seus conteúdos envolvidos, aprendizagem as novas metodologias e como se avaliar sem julgar uma nova etapa de influência social. Dessa maneira a construção na visão de um currículo novo, vem promover de forma positiva ou coerente, determinados trabalhos no ensino médio. Além do mais, um aprendizado significativo reflete na estimulação, como na criatividade dos pensamentos mais críticos dos alunos na comunidade escola, sem falar das proximidades reais com estes desafios que o aluno do ensino médio traz.

4 RESULTADOS

Confia-se que, com esta construção teórica para uma futura intervenção de prática pedagógica na educação básica, voltado para a formação humana com mais qualidade, sendo isto possível, se proporcionar o aperfeiçoamento dos docentes sobre a eficiência no ensino e na aprendizagem, para sanar ou amenizar esses desafios enfrentados, como por exemplo, na falta de formação profissional ou técnica baseada em aprendizagem de vida pessoal como de motivações para os futuros profissionais que os alunos se tornaram, mesmo frente as dificuldades estruturais atuais de cada realidade.

A ausência de habilidades teóricas com práticas na atenção primária desta análise sobre os desafios das mudanças curriculares com a implantação deste novo ensino médio, levando em consideração a práticas docente que envolve o ensino e o aprendizado no trabalho docente, pois julga-se que este novo modelo de ensino na educação básica dentro do país é regida pela Lei nº 13.415/2017, que veio alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, mas que estabelece mudanças em suas estruturas dentro do ensino médio.

O documento denominado de Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trata de tempo específico que estes estudantes têm para desenvolver suas habilidades, com isto o professor tem que reorganizar seu trabalho, mas como alguns já se encontram em fim de

carreira, outros com formações desatualizadas ou o não desejo de sair de uma rotina de anos, está ampliação de tempo escolar de 800 para as 1800 horas anuais, se torne uma inquietudes para os docentes.

Compreende-se que uma nova oferta com diferentes possibilidades de escolhas dos alunos, frente aos seus itinerários formativos, que já são iniciados logo na primeira série do ensino médio, é um fator que tem se tornado um desconforto aos professores, pois a compreensão de áreas de conhecimento, com formação técnica e profissional mais aguçada se confunde bastante na atuação profissional, pois houve uma redução na grade curricular obrigatória para o inserir desta nova parte diversificada no currículo.

Os profissionais da educação básica no ensino médio devem garantir com objetivos consolidados, uma oferta de educação com mais qualidade à todos os estudantes, por isso, aproximar escolas de uma realidade social destes alunos na atualidade, sem falar das novas demandas tecnológicas ou as complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade surgidas, é o que leva estes profissionais a saírem de suas zonas de confortos, por isso, a BNCC e o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA) Ensino Médio, auxiliam nesta convergência para o entendimento destas novas habilidades profissionais.

Julga-se que esta construção será o ponta pé inicial ou suficiente para que os aprendentes possam classificar tais problemas e nortear melhor suas práticas, diante das mudanças e das inovações profissionais que estão enfrentando, onde, presumisse as reponsabilidades com mais garantias nos suportes destes lecionar básicos na formação básica para uma futura profissão. Especula-se que, a independência na escolha de vida de qualquer pessoa sempre traz novos desafios, mas nada que com boa ética profissional no assistir destas necessidades profissionais que não se consiga mudar estes cenários problemáticos que os profissionais da área de educação precisam ou necessitam superar em suas habilidades nas prestações de seus serviços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falou-se da importância da formação que todos devem ter, para que os pensamentos críticos sejam mais significativos nesta relação mútua da educação básica. Ao se entender a natureza da pesquisa, suas causas e imensuráveis consequências para a sociedade docente, pois desde o operar dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos até seus aperfeiçoamentos

profissionais sem as devidas reclamações que acredita-se nas ações profissionais, partindo das legislações disponíveis na política da educação, com perspectivas formativas de vida social.

Apontou-se que compreender as habilidades formativas na prática docente é importante, além de que, a falta da formação técnica baseada na aprendizagem da vida pessoal se refletirá em políticas sociais falhas, por isso, a proposta de intervenção pedagógica como um diferencial no trabalho do professor e na aprendizagem de seus alunos deste segmento profissional, vem consolidar um olhar mais afincado dos profissionais professores devem agir para superar tais dificuldades estruturais, pouco ou sem nenhum conhecimento teórico e prático sobre a implantação do novo ensino médio em uma escola pública.

Aponta-se que o acompanhar e o lecionar para a vida, partindo de um itinerário formativo mais focado no campo profissional após o ensino médio, que faz a necessidade de estudos e formações para o prestar de seus serviços com habilidades de excelência no futuro. O que se tornou relevante no especificar o processo de ensino e aprendizado diante das práticas docentes com as mudanças do novo ensino médio, claro que identificando como os desafios das mesmas estão sendo enfrentadas no currículo na visão docente.

Com seu objeto de estudo consolidado, uma hipótese enfatizada frente ao problema já pontuado, mostrar como à implantação do novo ensino médio pode contribuir para o fortalecimento das práticas de ensino, isto, focando no aprendizado, diante da parte diversificada numa educação pública de qualidade foi o foco deste estudo. Entende-se que, o uso do tecnológico em favor do trabalho docente auxilia neste desenvolver dos novos avanços nos currículos dos estudantes, considerando a discussão teórica, do referencial curricular nacional e do estado do Maranhão, articulados aos dados empíricos encontrados na realidade de uma escola maranhense, os quais revelam ações e visões promissoras para acompanhar as transformações das práticas docentes.

O levantamento empírico que futuramente será realizado com os docentes que atuam no ensino médio, em uma escola pública do estado do Maranhão revelará ou não importantes resultados, entre eles, pois acredita-se que os profissionais estão abertos às aprendizagens do novo currículo do ensino médio, por buscar formas de ensinar e inovar suas práticas em sala de aula, como também, reconhecer que o uso destes aperfeiçoamentos no pedagógico em sala de aula contribui para o processo de um ensino e de uma aprendizagem melhor, e portanto, para o

desenvolvimento social na atualidade, com as suas práticas em conformidade com as orientações curriculares nacionais e do estado do Maranhão.

Por isso, tal construção tornou-se relevante, pois partiu de uma inquietação profissional e da compreensão dos conceitos teóricos, visando reconhecer tais perspectivas nos referenciais curriculares para o Ensino Médio, devido ao grande impacto neste século. Concluiu-se, destacando que a construção do estudo, atendeu seus objetivos pois respondeu à indagação levantada, quanto a eficiência do novo currículo, modificando a prática de ensino do professor e, servindo como um novo referencial bibliográfico para outros estudos sobre o tema em estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular-BNCC. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: abr. 2024.

_____. LEI N.º 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017- Diário Oficial da União - Seção I - 17/2/2017, Página 1 (Publicação Original). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm. Acesso em: abr. 2024.

CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DA SILVA, Karen Cristina Jensen Ruppel; BOUTIN, Aldimara Catarina. Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma. Educação, v. 43, n. 3, p. 521-534, 2018.

DUARTE, A. Políticas Educacionais e o trabalho docente na atualidade: tendências e contradições. In: DUARTE, A.; OLIVEIRA, D. A. Políticas Públicas e Educação: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. International Journal of Scientific Management and Tourism Curitiba, v.9, n.2, p.1310-1325, 2023. ISSN:2386-8570 Page 1324 International Journal of Scientific Management and Tourism, Curitiba, v.9, n.2, p.1310-1325, 2023.

FRANCO, M. A. do R. Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, [S.L.], v. 97, n. 247, p. 534-551, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVSPzTq/?lang=pt>. Acesso em: maio 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 2002. 4ª. ed. São Paulo: Atlas S/A.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2008. São Paulo: Atlas.

GONÇALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 2001. Editora Alínea.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2012.

JAEGER, W. W. Paidéia: a formação do homem grego. 4^a ed. São Paulo. Ed. Martins Fontes. 2001. p. 3-20.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katálysis, v. 10, n.1, p. 37-45.

MARANHÃO. Documento Curricular do Território Maranhense: Ensino Médio. 2022. Vol. 2. São Luís: Seduc. [s.n.].

CAMPELO, C. L. Feitosa. Reforma Capanema e Reforma Mendonça Filho: Primeiras Aproximações: Universidade Estadual do Maranhão. Jornada Internacional de Políticas de Públicas, de 22 a 25 de agosto de agosto de 2017. V. 01, pág. 1,9. Disponível: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso em: maio 2024.

MARTINS, K., FROM, D. A. A importância da educação a sociedade atual. IN Revista Exitus UFOPA Belém, PA: Editora: 2017. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/es/v29n92/v09n50a14.pdf>. Acesso em: abr. 2024.

PERONI, V. M. Vidal et al. Terceira Via, Terceiro Setor e a parceria IAS/sistemas de ensino público no Brasil. Educação: Teoria e Prática, São Paulo, v. 19, n. 32, p. 17-35, jan./jun. 2012.

Disponível

<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/viewFile/2642/2503>. Acesso em: maio 2024.

em: 2873

POPE, C.; MAYS, N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 2005. 2^a edição. Porto Alegre: Artmed, 118p.

PRODANOV, C. C.; & FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2013. Novo Hamburgo, RS: Feevale.

RAMOS, M. Nogueira. O "novo" ensino médio à luz de antigos princípios: trabalho, ciência e cultura. Boletim Técnico do Senac, v. 29, n. 2, p. 18-27, 2003.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZDEBSKI, A. Paula; CORSO, A. Maria. O ensino médio no Brasil: um estudo sobre as novas diretrizes curriculares nacionais. 2015, PUCPress - Editora Universitária Champagnat.